



A INCLUSÃO DE ALUNOS ESPECIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO REGULAR PÚBLICO: A ESCOLA COMO ESPAÇO HOMOGENEIZADOR DE DIFERENÇAS

Autor(es): Rafaela dos Reis Ferreira

A inclusão de alunos especiais da educação infantil no ensino regular público: A escola como espaço homogeneizador de diferenças

O presente trabalho foi elaborado a partir de questões que surgiram durante a participação enquanto acadêmica do Subprojeto de educação inclusiva e especial do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID - Capes de Brasília de Minas - MG. Este trabalho tem como objetivo analisar a inclusão de alunos especiais da educação infantil no ensino regular público, enfatizando a importância que o espaço escolar tem nessa perspectiva, uma vez que a escola deve ser um espaço que compartilhe as diferenças propondo a troca de experiências. A inclusão é o processo onde o indivíduo portador de necessidades especiais são adaptados ao meio. Na década de 1990 movimentos internacionais como a declaração de Salamanca que tem como intuito uma sociedade inclusiva, onde os alunos especiais sejam aceitos e incluídos nas práticas sociais de modo que a democracia seja posta em exercício por parte dos órgãos públicos. Desse modo a escola deve incluir em sua proposta pedagógica, meios em que a educação inclusiva seja posta dentro do ensino regular visto que esses alunos assim como outros precisam de uma interação com o meio, sendo necessário que exista um vínculo entre as formas de ensino. Nesta proposta a escola deve ser um espaço transformador que busque homogeneizar as diferenças e que aproxime os indivíduos ao invés de afastá-los. Sendo assim um ambiente de descobertas, portanto a escola deve estar preparada para atender os alunos de modo geral portador ou não de necessidades especiais. Diante disso o presente artigo tem um estudo de natureza qualitativo. A pesquisa está sendo realizada em uma escola municipal participante do PIBID/UNIMONTES - Subprojeto Educação Inclusiva e Especial. Encontra-se em andamento e se deu a partir de um estudo bibliográfico sendo fundamentada nos seguintes autores Figueiredo (2008), Mantoan (2002), Mittler (2003). Mas o que se percebe é que a escola não possui suporte e nem estrutura visto que os professores ainda sentem dificuldades para lidar com o assunto.

RESUMO

Palavras chaves: Inclusão, escola como espaço homogeneizador, educação infantil